



Guia Ilustrado

Ministério do Meio Ambiente

Carlos Minc

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Roberto Messias Franco

Diretoria de Uso Sustentável da Biodiversidade e Florestas

José Humberto Chaves

Coordenação de Proteção e Conservação Florestal

Claudia Maria Correia de Mello

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Centro Nacional de Informação

SCEN, Trecho 2, Edifício-Sede do Ibama

CEP: 70818-900 - Brasília, DF

Telefone: (61) 3316-1294

Fax: (61) 3307-1987

<http://www.ibama.gov.br>

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Guia Ilustrado

Diferenças entre orquídeas coletadas
em meio silvestre e reproduzidas
artificialmente

Brasília, 2009

Título original

Pictorial Guide - Differentiation of Wild collected and Artificially propagation of Orchids

Produção Editorial

Diretoria de Qualidade Ambiental - Diqua
Sandra Regina Klosovski

Centro Nacional de Informação Ambiental
Vitória Maria Bulbol Coêlho

Autor

Manit Jaichagun - Autoridade administrativa
Cites para plantas do governo da Tailândia.

Tradução

Theodora Fischli
Thiago Martins Bosch

Revisão Técnica

Claudia Maria Correia de Mello

Agradecimentos

Agradecemos ao autor por permitir a utilização das imagens e da tradução do documento original

Equipe Técnica**Revisão**

Maria José Teixeira

Normalização Bibliográfica

Helionidia Carvalho de Oliveira

Capa/Diagramação

Paulo Luna
Carlos José

Catologação na Fonte

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

J25g Jaichagun, Mani.

Guia ilustrado - Diferenças entre orquídeas coletadas em meio silvestre e reproduzidas artificialmente / Mani Jaichagun. - Tradução de: Theodora Fischli e Thiago Martins Bosch. - Brasília: Ibama, 2009. 32p. : il. color. ; 21cm

Tradução do: Pictorial Guide - Differentiation of Wild collected and Artificially propagation of Orchids
ISBN 978-85-7300-292-8

1. Guia. 2. Orquídeas. 3. Espécie (botânica). I. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. II. Diretoria de Uso Sustentável da Biodiversidade e Florestas - Coordenação de Proteção e Conservação Florestal. III. Título.

CDU(2.ed.)582.594.2(036)



O que observar em plantas coletadas em meio silvestre?



O universo de plantas demonstradas neste guia ilustrado exibe diferentes características morfológicas, graças ao fato de parte delas terem sido coletadas em meio silvestre e parte terem sido reproduzidas artificialmente. Nem todas as plantas são similares em forma, tamanho e cor, em particular folhas e sistemas radiculares que diferem em relação ao crescimento, apresentam danos em consequência do transporte ou doenças. A maior parte das plantas mostradas neste guia não estão saudáveis, estando a maior parte acompanhadas de envoltórios de sementes e flores. O sistema radicular pode conter raízes de pteridófitas e pedaços de casca de árvores. Esses aspectos não devem estar presentes em espécimes oriundos de cultivo.



Plantas coletadas em meio silvestre



É comum encontrar cápsulas de sementes presas às plantas

Muitas raízes crescendo na mesma direção, pois estas podem ser obstruídas por algum obstáculo, como uma pedra, por exemplo. Também são encontradas muitas raízes mortas.





Propagação Artificial



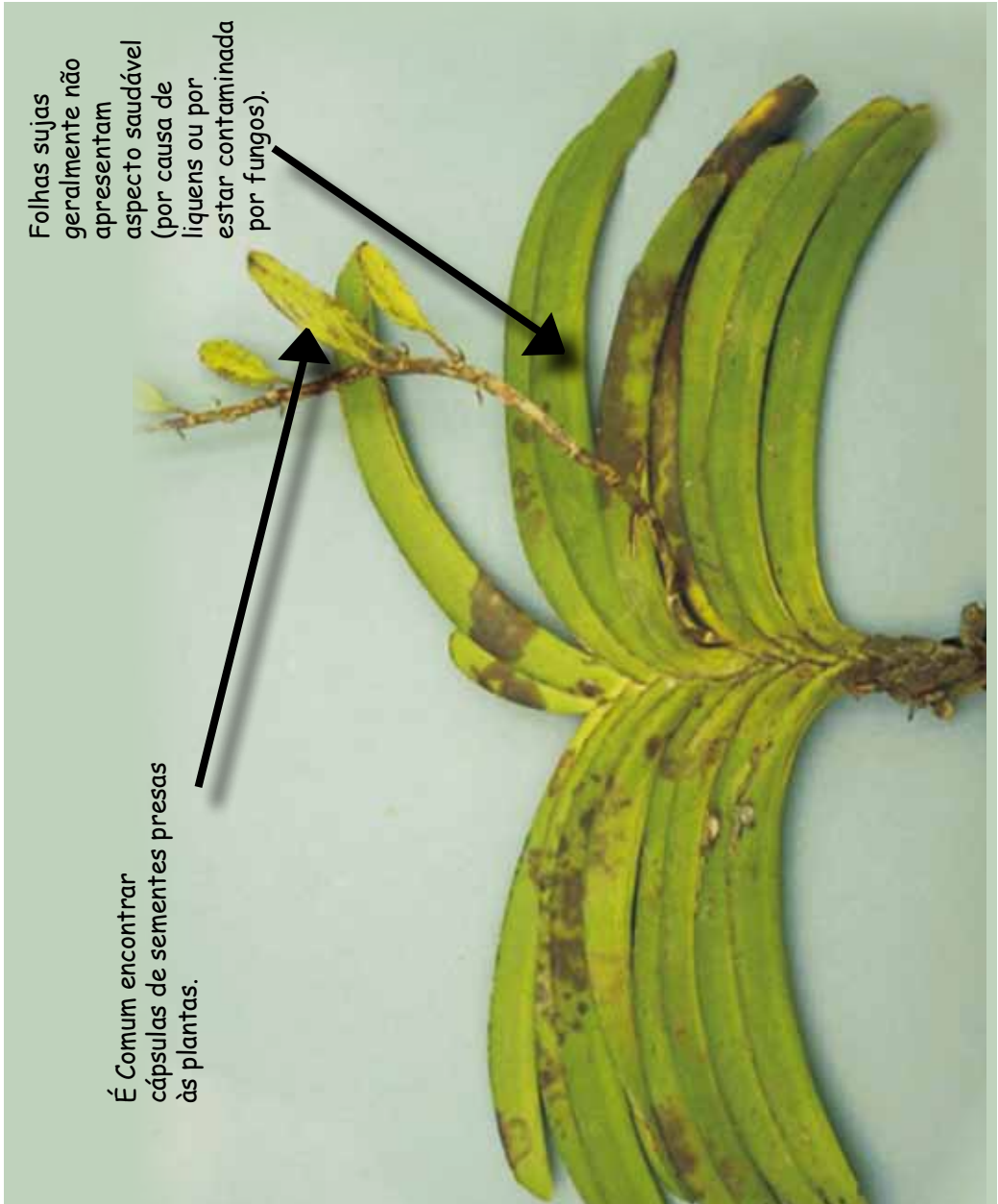
Raízes crescendo de acordo com o formato do vaso onde a planta se desenvolveu.

Em algumas plantas é comum encontrar resíduos de material de propagação.





Planta coletada em meio silvestre



Folhas sujas
geralmente não
apresentam
aspecto saudável
(por causa de
líquens ou por
estar contaminada
por fungos).

É Comum encontrar
cápsulas de sementes presas
às plantas.



Planta coletada em meio silvestre

Cápsulas de sementes presas à planta.





Planta reproduzida artificialmente: sistema radicular

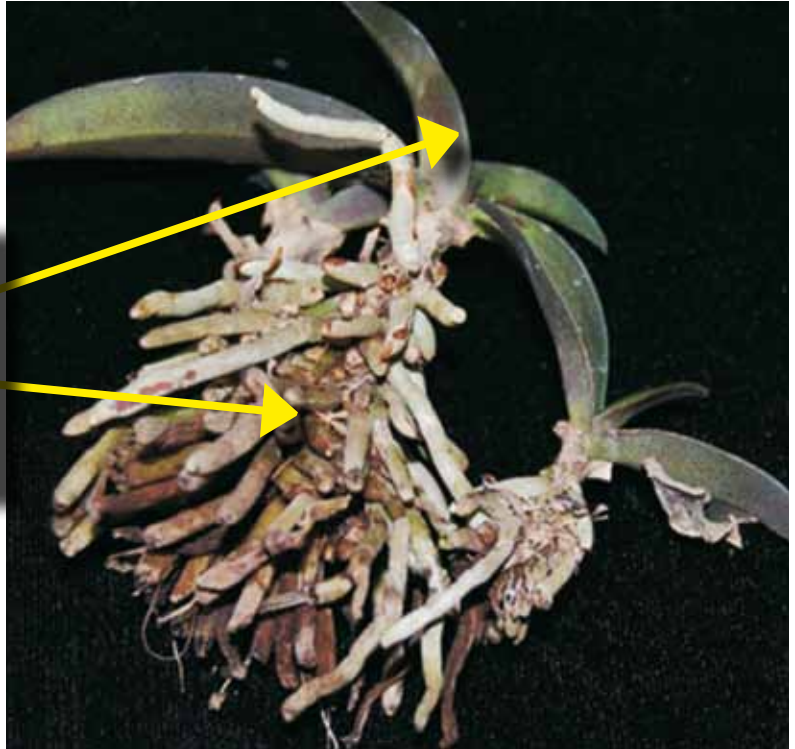


Quantidade equilibrada
de folhas e raízes



Planta coletada em meio silvestre: sistema radicular

Quantidade desequilibrada de folhas e raízes. A ponta das raízes, muitas vezes, apresenta-se danificada.



Doritis pulcherrima



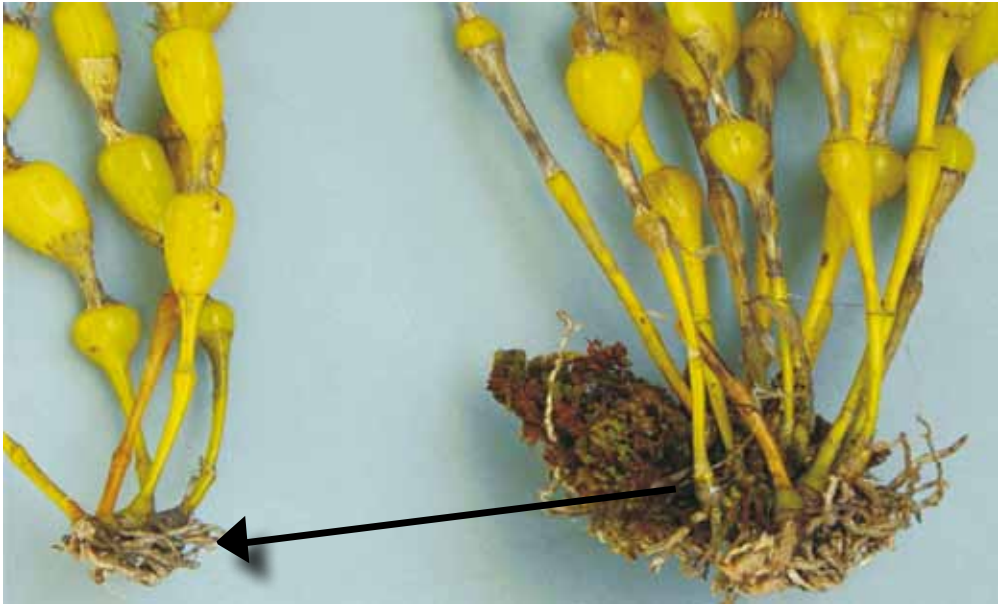
Planta coletada em meio silvestre: sistema radicular



Número desequilibrado de folhas e raízes. As raízes danificadas desta planta foram cortadas.



Planta coletada em meio silvestre



Dendrobium findlayanum



Quando coletada em meio silvestre, parte do substrato onde a planta estava fixada vem junto à planta. Após a retirada deste pedaço de substrato, a raiz se partirá ou quebrará na parte inferior.



Planta coletada em meio silvestre



Dendrobium chrysotoxum

Poucas semanas após a coleta na natureza, a planta começará a produzir novas folhas e raízes, revelando seus mecanismos de sobrevivência.



Planta coletada em meio silvestre



Aerides houlletiana

Plantas danificadas (folhas e raízes).



Planta coletada em meio silvestre

Pseudobulbos sem as folhas.



Dendrobium lindleyi

Raízes crescendo na mesma direção por estarem obstruídas pelo tronco da árvore hospedeira. Raízes mortas e pedaços da casca da árvore podem ser observados.



Planta coletada em meio silvestre



Dendrobium lindleyi

Quase todos os pseudobulbos estão sem as folhas. Alguns pseudobulbos apresentam-se mortos ou sem a bainha das folhas.



Planta coletada em meio silvestre



Dendrobium lindleyi

Grande parte dos pseudobulbos sem as folhas ou bainhas.



Planta coletada em meio silvestre

Novas flores brotando após a coleta em meio silvestre para a sobrevivência da espécie.



Dendrobium farmeri

Dendrobium capilipes



Pseudobulbos danificados.



Planta coletada em meio silvestre



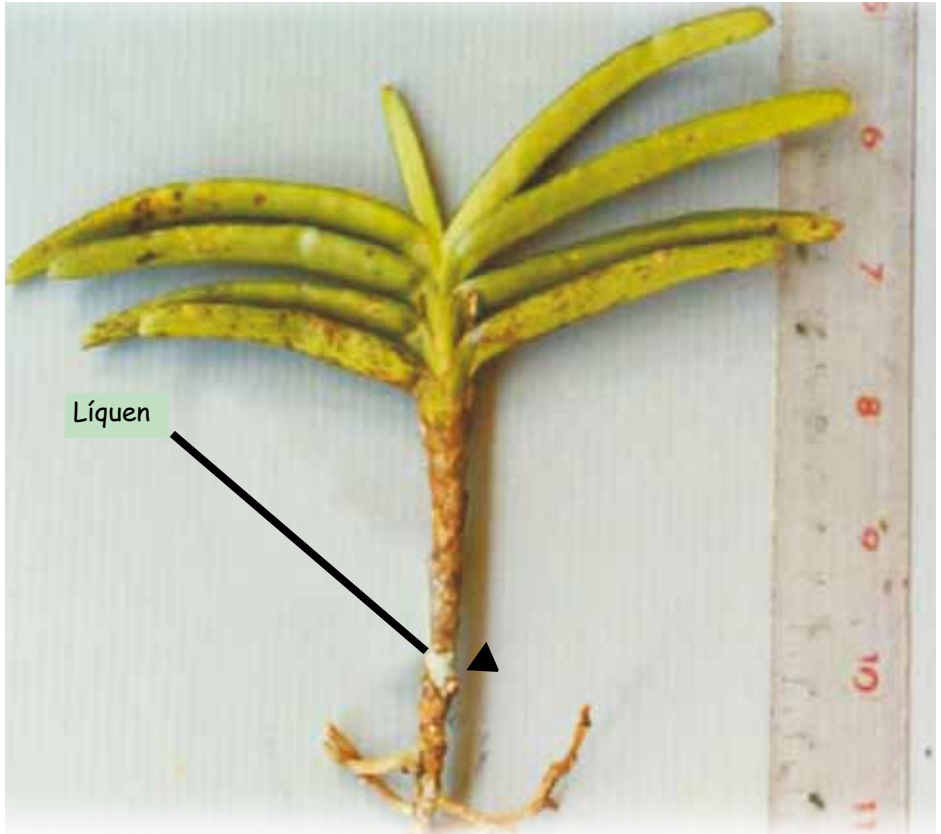
Geralmente são encontradas algumas flores junto às orquídeas coletadas na natureza.

Estas também se apresentam sem raízes.

Aerides crassifolia



Planta coletada em meio silvestre



Muitas folhas desidratadas. As folhas se encontram distantes do sistema radicular da planta.



Planta reproduzida artificialmente: folhas



Vanda coerulea

Não apresenta bainhas secas e as folhas estão próximas ao sistema radicular da planta.



Plantas coletadas na natureza: folhas danificadas



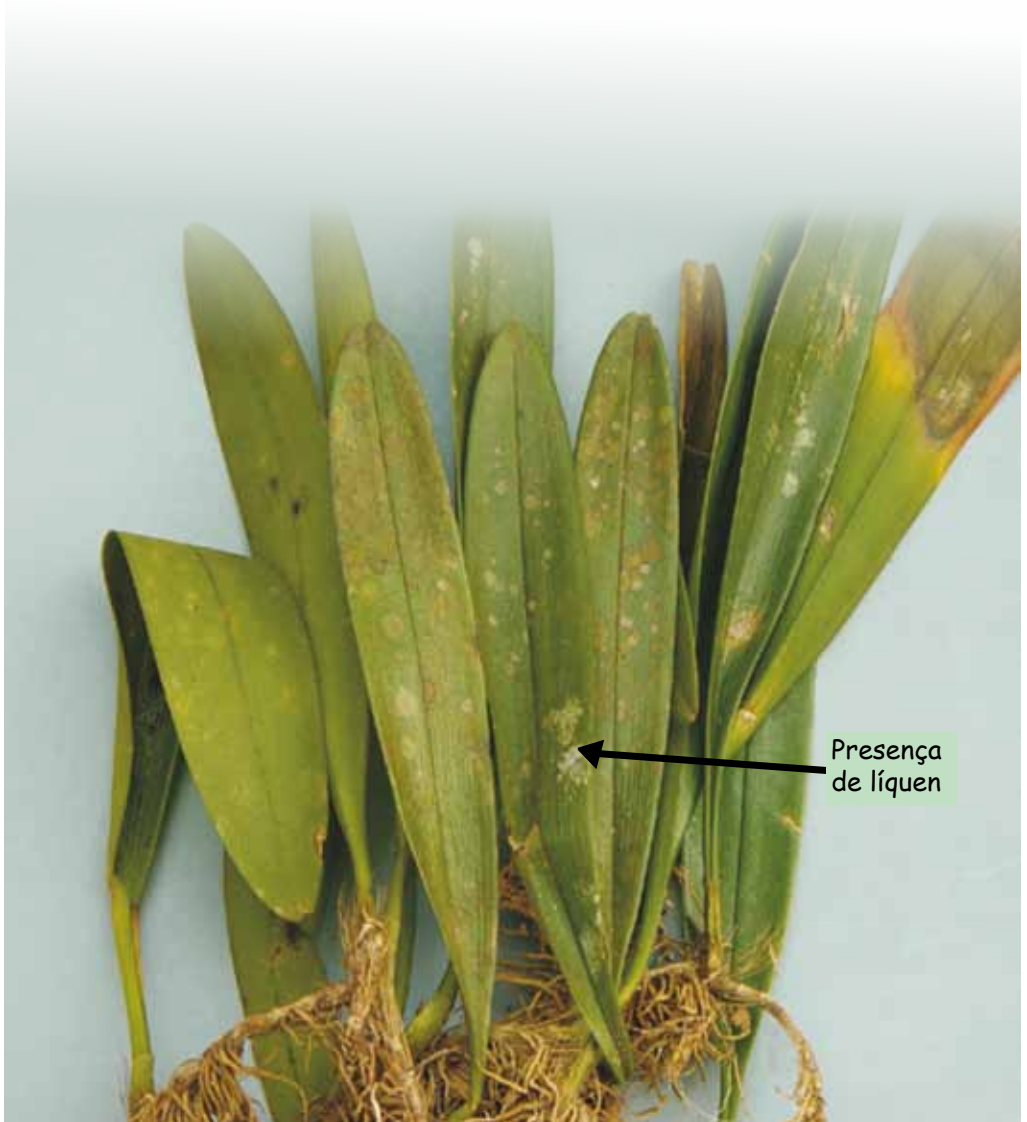
Coelogyne spp.



Rhynchostylis gigantea

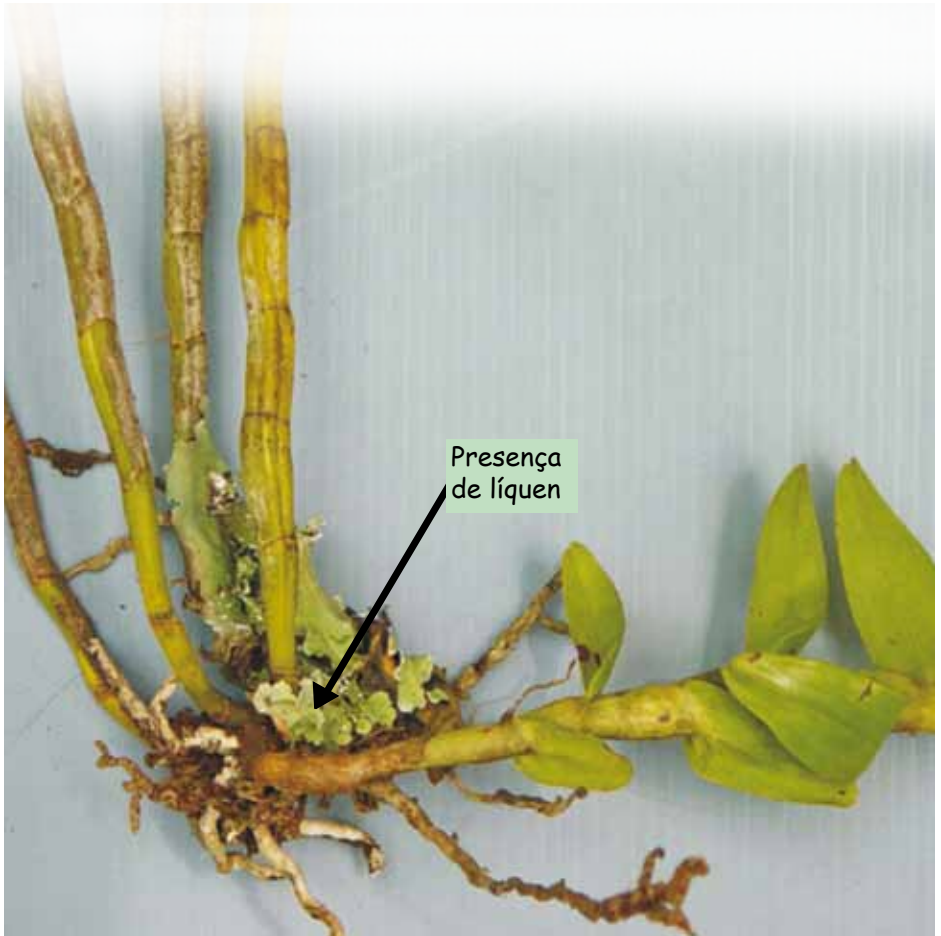


Planta coletada em meio silvestre: folhas danificadas





Planta coletada em meio silvestre: outra observação





Plantas coletadas em meio silvestre: aspecto não saudável



Diploprora championi



Planta reproduzida artificialmente



Dendrobium farmeri

Sistema radicular apresentando material utilizado na propagação (casca de coco).



Planta reproduzida artificialmente: outra observação



Rhynchostylis gigantea

Sistema radicular apresentando material utilizado na propagação (carvão vegetal).



Planta reproduzida artificialmente: folhas e raízes saudáveis



Dendrobium thysiflorum



Planta reproduzida artificialmente

Plantas com formato e tamanho uniformes, flores com cores vivas e alto número de indivíduos por espécie são características da propagação artificial.





Planta reproduzida artificialmente

Plantas com formato e tamanho uniformes, flores com cores vivas e alto número de indivíduos por espécie são características da propagação artificial.





Planta reproduzida artificialmente

